

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Secretaria de Saúde

Atualização da Situação Epidemiológica das Arboviroses no Rio Grande do Norte

15/03/2017
SE 08

MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, FEBRE DE CHIKUNGUNYA E FEBRE PELO VÍRUS ZIKA, ATÉ A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA Nº 08/2016

O objetivo deste Boletim Epidemiológico é documentar e divulgar informações atualizadas sobre a situação epidemiológica da dengue, da febre de chikungunya e da febre pelo vírus Zika no Estado do Rio Grande do Norte. Para cada um desses agravos, são apresentados dados sobre o número de casos, número de óbitos e o coeficiente de incidência, calculado utilizando o número de casos novos prováveis dividido pela população de cada município, e expresso por 100.000 habitantes. Apresenta os dados de 2017 e compara com o ano de 2016.

CONTROLE VETORIAL

O controle do vetor é realizado pelos Agentes de Endemias nos Municípios, sob a supervisão e orientação dos técnicos da Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN. As ações de controle permitem verificar o índice de infestação predial pelo mosquito sendo efetivadas com a finalidade de monitoramento, controle e tomada de decisão.

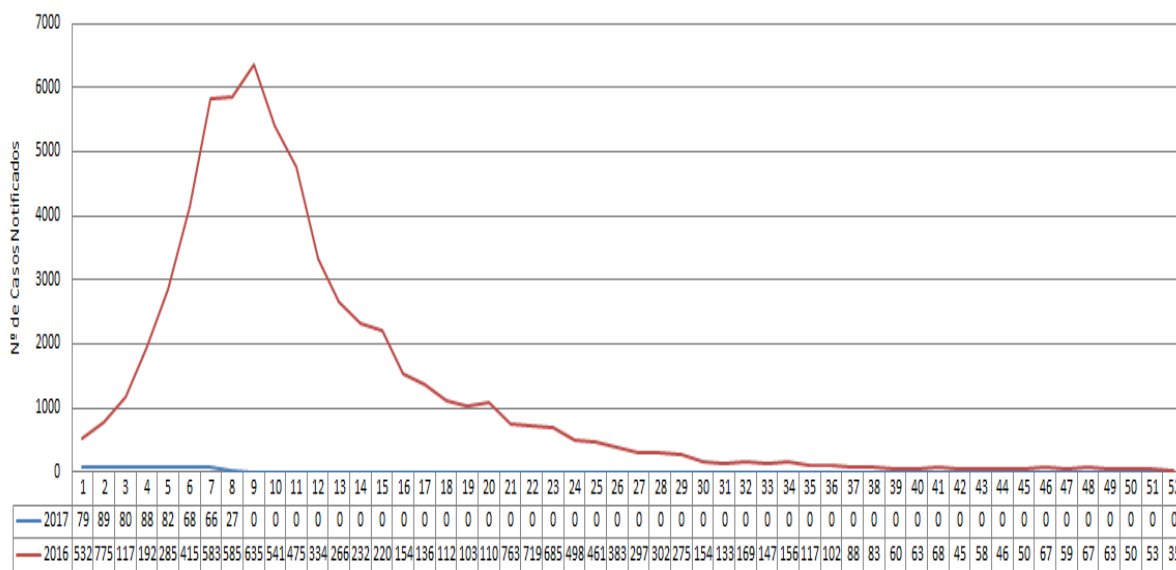
No Rio Grande do Norte, o levantamento de índice de infestação pelo mosquito *Aedes aegypti* para o ano de 2017 está sendo realizado pelos municípios neste mês de março de 2017. Os dados sobre o índice de infestação pelo mosquito *Aedes aegypti* serão divulgados no próximo boletim epidemiológico sobre arboviroses.

A SESAP reforça a orientação para que a população contribua com o controle do mosquito intensificando as medidas de prevenção nos seus imóveis, entre elas: não acumular lixo em locais impróprios e manter a lixeira fechada, manter as caixas d'água e outros recipientes de armazenamento de água fechados, não deixar água acumulada sobre a laje ou calhas, colocar areia nos vasos das plantas, entre outras.

DENGUE

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, sendo identificada no Brasil, pela primeira vez em 1986. Estima-se que 50 milhões de infecções por dengue ocorram anualmente no mundo. No Rio Grande do Norte foram notificados 579 casos suspeitos de dengue em 2017, até a semana epidemiológica número 08 (terminada em 25/02/2017), representando uma incidência acumulada de 16,82/100.000 hab. Houve uma redução importante equivalente a 97,50% no percentual de casos notificados quando comparado ao mesmo período de 2016, que foram notificados 23.116 casos suspeitos e incidência de 671,55/100.000 hab. (Figura 1).

Figura 1 - Incidência de Casos Notificados de Dengue por semana epidemiológica de sintomas, Rio Grande do Norte, 2016 e 2017*.

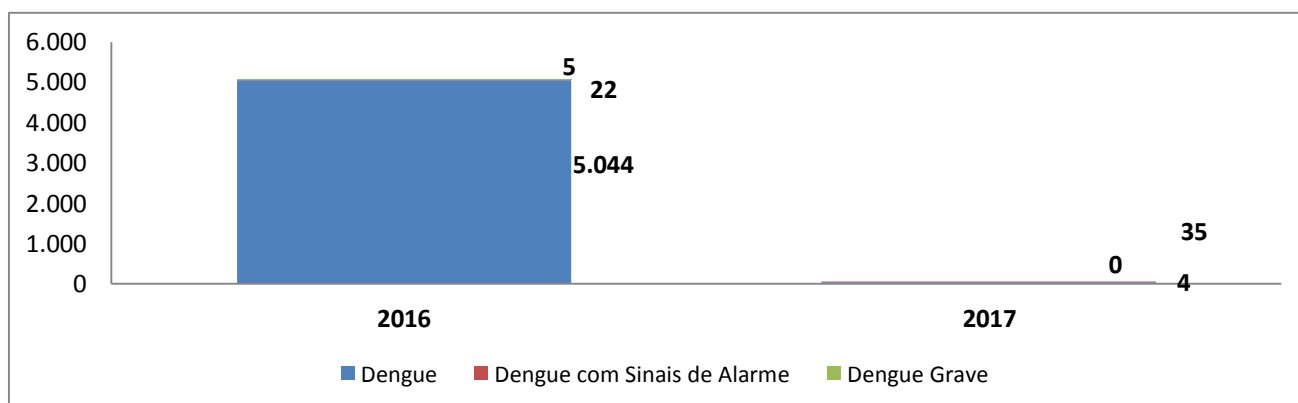


Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 08 (Term. dia 25/02/2017), sujeito a alterações.

Observa-se um baixo percentual de casos confirmados em 2017, apenas 6,74%. Dos 579 casos notificados em 2017, foram confirmados 39 (6,74%) casos, sendo 35 para dengue, 4 como dengue com sinais de alarme. Em 2016 no mesmo período foram confirmados 5.071 (21,94%), para dengue foram 5.044, dengue com sinais de alarme foram 22 e como dengue grave foram 5 casos (Figura 2).

Figura 2 - Casos confirmados de Dengue, segundo classificação e ano epidemiológico de sintomas, Rio Grande do Norte, 2016 e 2017*.

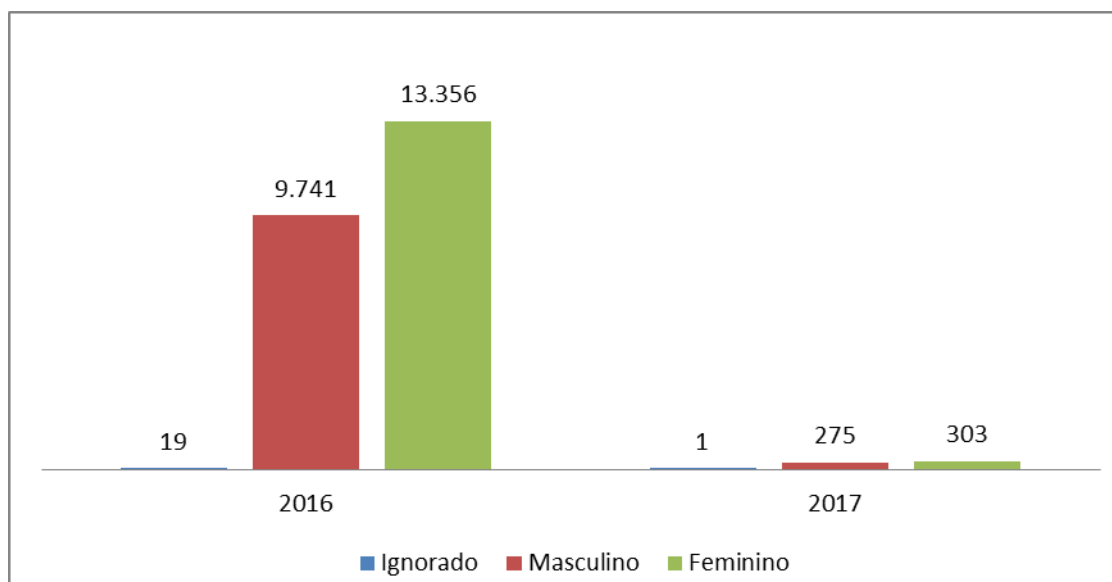


Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 08 (Term. dia 25/02/2017), sujeito a alterações.

Dos casos notificados considerando os dois anos em análise, o risco de contrair doenças por arboviroses apresenta-se maior em pessoas do sexo feminino, que por motivos ainda não esclarecidos, apresentam-se mais susceptíveis a infecções dos agravos transmitidos pelo mosquito *Aedes aegypti* (Figura 3).

Figura 3 - Casos notificados de Dengue, segundo sexo e ano epidemiológico de sintomas, Rio Grande do Norte, 2016 e 2017*.



Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN.

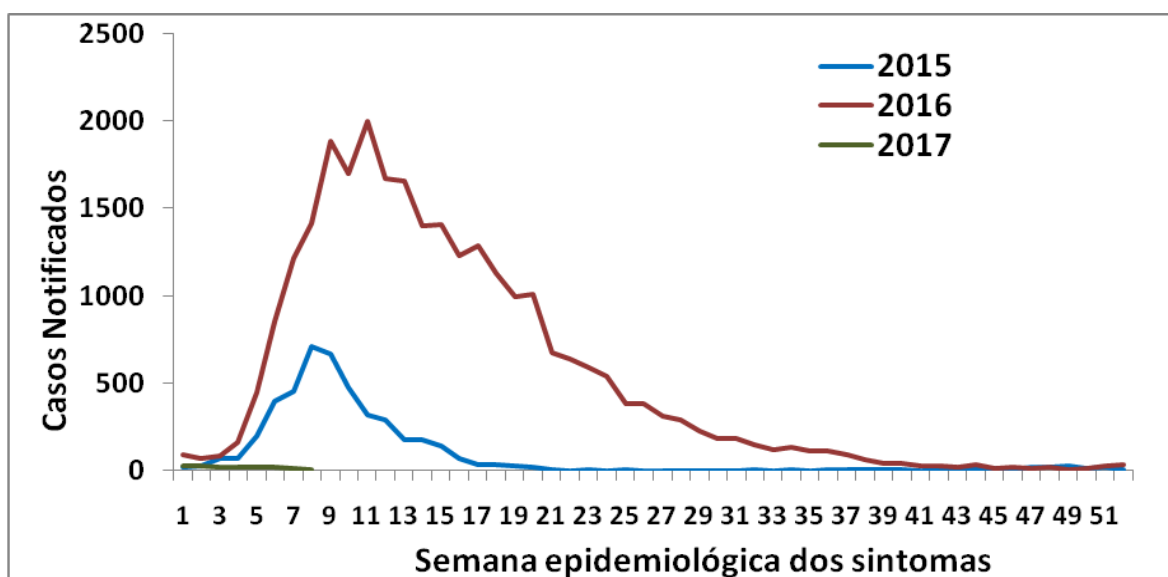
Obs: *Dados até a SE nº 08 (Term. dia 25/02/2017), sujeito a alterações.

Em relação aos casos que evoluíram para óbito no ano de 2017 (até a SE 08), nenhum óbito foi confirmado, tendo como causa dengue grave.

FEBRE DE CHIKUNGUNYA

No Estado do Rio Grande do Norte, comparando as semanas epidemiológicas de 01 a 08 de 2016 com o mesmo período de 2017, observou-se uma considerável diminuição no número de casos notificados. Em 2016 foram notificados 4.332 e em 2017 foram 169 casos, verificando-se uma redução equivalente a 96,10 no percentual de casos suspeitos de chikungunya. A figura 4 mostra a curva de casos notificados de febre de chikungunya por semana epidemiológica.

Figura 4- Comparação dos casos notificados de febre de Chikungunya de acordo com a semana epidemiológica de início de sintomas, Rio Grande do Norte, 2015, 2016 e 2017*.

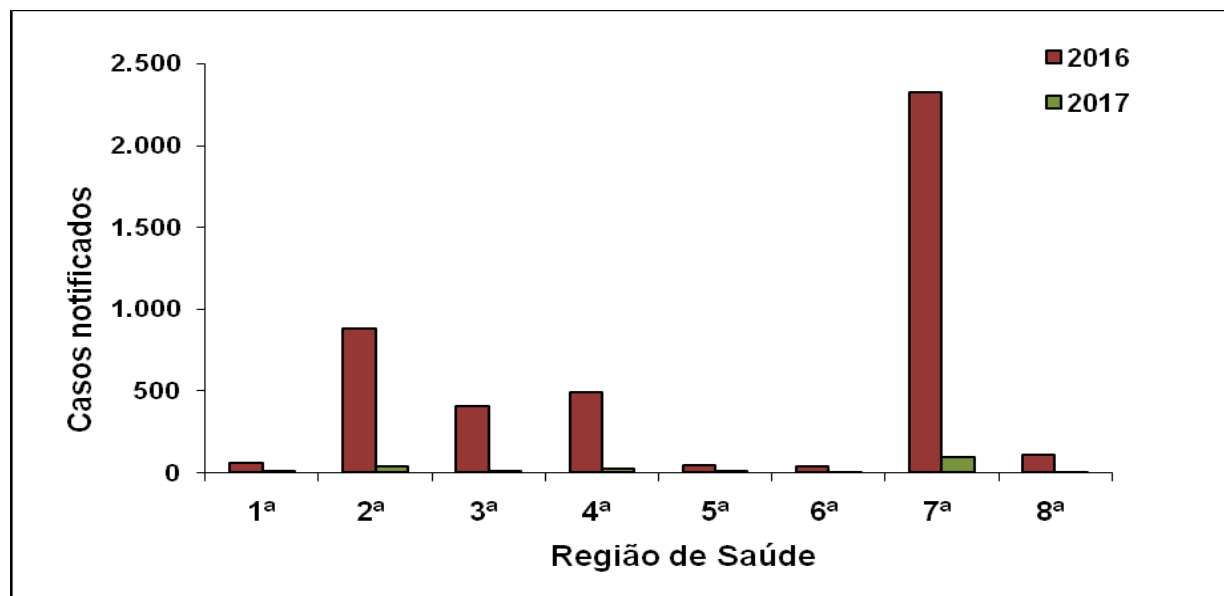


Fonte: SINAN-SUVIGE/CPS/SESAP-RN.

Obs: *Dados até a SE nº 08 (término em 25/02/2017), sujeito a alterações.

Em relação à distribuição dos casos notificados de Chikungunya por região de saúde, comparando o ano 2017 com o ano 2016, até a semana epidemiológica 08, observa-se que a 7ª região (Metropolitana) concentra o maior número de notificações, porém com significativas alterações no quantitativo de casos suspeitos quem em 2016 notificou 2.325 e em 2017 foram 91 casos, como mostra a figura 5.

Figura 5: Casos notificados de febre de Chikungunya de acordo com a região de saúde do Estado, Rio Grande do Norte, 2016 e 2017*.



Fonte: SINAN-SUVIGE/CPS/SESAP-RN.

Obs: *Dados até a SE nº 08 (term. em 25/02/2017), sujeito a alterações.

No que se refere aos casos que evoluíram para óbito por Chikungunya no ano 2016, até o momento foram confirmados 36, distribuídos em 10 municípios do Estado, sendo: 21 em Natal, 04 em São Gonçalo do Amarante, 02 em João Câmara, 02 em Mossoró, 02 em Currais Novos, 01 em São Rafael, 01 em Guamaré, 01 em Macaíba, 01 em Parnamirim e 01 em Jardim do Seridó. Em 2017 até a SE 08 nenhum óbito foi confirmado tendo como causa a febre de chikungunya.

ZIKA VÍRUS

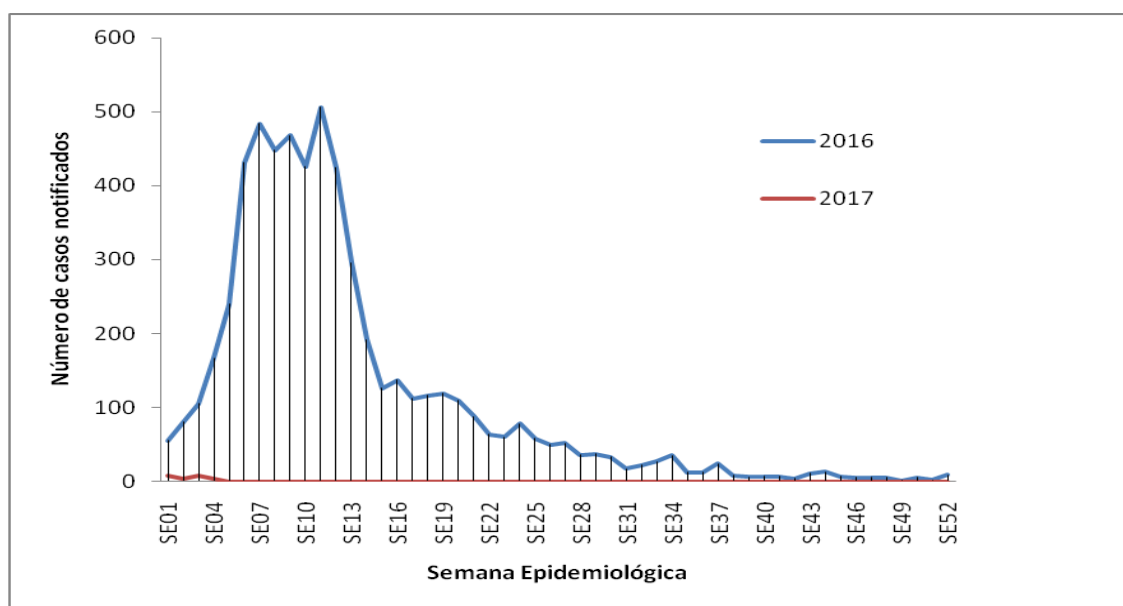
O ZIKV foi isolado pela primeira vez a partir de um macaco *Rhesus* em 1947 na floresta Zika de Uganda. A primeira infecção humana foi relatada na Nigéria em 1954. A febre do Zika é considerada doença emergente desde 2007, mas poucos casos tinham sido relatados desde então. A partir de outubro de 2013, ocorreu uma epidemia de ZIKV na Polinésia Francesa e os primeiros casos autóctones na Nova Caledônia, em 2014.

No Brasil, a circulação do vírus foi confirmada laboratorialmente em abril de 2015, em amostras de pacientes do município de Camaçari/BA. No mesmo ano, foram confirmados laboratorialmente três óbitos por ZIKV nos municípios de Benevides (PA), São Luís (MA) e Serrinha (RN). Atualmente, há registro de circulação do ZIKV em todo Brasil.

No Rio Grande do Norte, no final de outubro de 2014, a SESAP foi notificada sobre a ocorrência de casos de doença exantemática a esclarecer em diferentes municípios do Estado. Em 2015 a Fiocruz/PR identificou ZIKV, pela técnica de RT-PCR em amostras de sangue de pacientes residentes do município de Natal, sendo os oito primeiros casos confirmados de ZIKV no Estado. Os casos foram confirmados também pelo laboratório de referência nacional, Instituto Evandro Chagas/SVS/MS, que logo em seguida, apresentou confirmação em mais 10 amostras, sendo oito de pacientes residentes em Natal e dois residentes em São Gonçalo do Amarante. Entretanto, no ano de 2014, foram coletadas amostras e acondicionadas no LACEN de pacientes residentes nos municípios de: Galinhos, Guamaré, Jandaíra, Caiçara do Rio dos Ventos e Macaíba, que inicialmente havia sido testada para dengue com resultado negativo, foram também testadas com a técnica RT-PCR para ZIKV apresentando resultado positivo.

Em 2016, até a SE nº 08 foram notificados 2.010 casos suspeitos de zika vírus, em 2017 no mesmo período foram notificados 21, apresentando uma redução equivalente a 98,96 no percentual de casos notificados de zika em comparação ao ano anterior (Figura 6). Dos casos notificados, foram confirmados 16 casos em 2016 e em 2017 foram confirmados 02.

Figura 6 - Casos notificados de zika vírus, por semana epidemiológica e ano de início de sintomas*, Rio Grande do Norte, 2016 e 2017*.

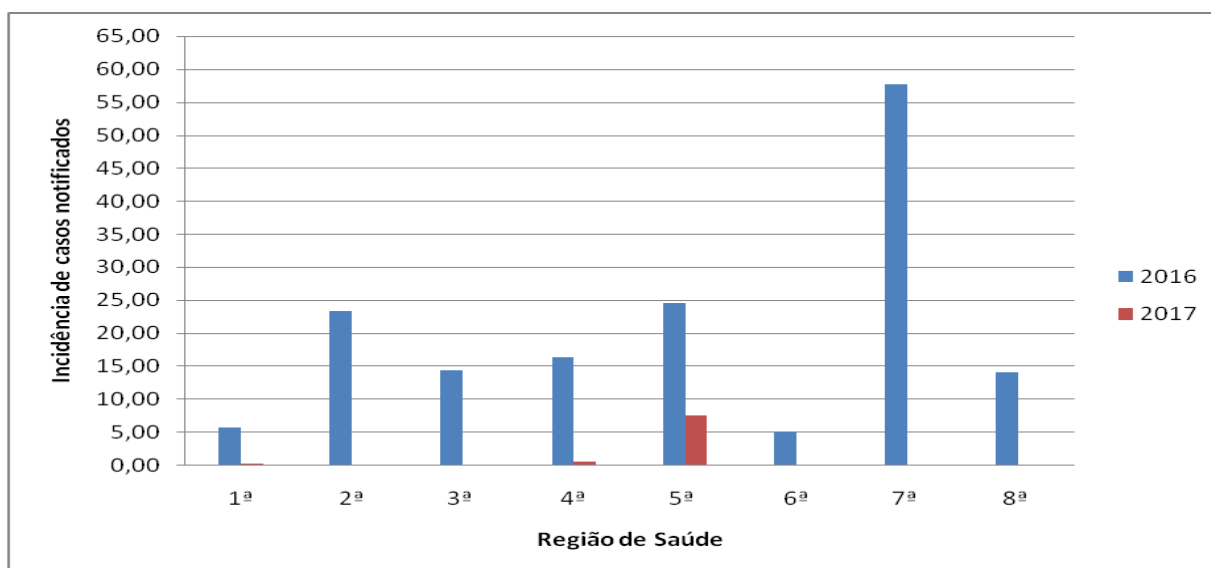


Fonte: Formsus/SINAN-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 08 (Term. dia 25/02/2017), sujeito a alterações.

Observa-se na figura 7, que todas as Regiões de Saúde apresentam uma incidência baixa de casos notificados de Zika em 2017 quando comparado com o ano de 2016.

Figura 7 – Incidência de casos notificados de zika vírus, por região de saúde, Rio Grande do Norte, 2016 e 2017*.



Fonte: Formsus/SINAN/SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 08 (Term. dia 25/02/2017), sujeito a alterações.

Em relação aos casos que evoluíram para óbito no ano de 2017 (até a SE 08), nenhum óbito foi confirmado, tendo como causa o zika vírus.

Distribuição dos casos notificados de Dengue, Febre de Chikungunya e Zika vírus

Os casos notificados de Dengue, Febre de Chikungunya e Zika vírus estão distribuídos nos diferentes municípios do estado do Rio Grande do Norte. Entretanto, há diferenças na distribuição de cada agravo e da incidência em cada região de saúde (Tabela 1).

Tabela 1 - Casos notificados, confirmados e incidência dos agravos por arboviroses considerando as regiões de saúde e os municípios de residência, Rio Grande do Norte, 2017.*

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
	Rio Grande do Norte	169	3	4,91	579	39	16,82	21	2	0,61
	I REGIÃO DE SAÚDE	5	1	1,32	15	3	3,95	1	0	0,26
I Região	Arês	0	0	0,00	1	0	7,12	0	0	14,24
	Baía Formosa	1	0	10,89	0	0	0,00	0	0	0,00
	Brejinho	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Canguaretama	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	74,35
	Espírito Santo	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Goianinha	0	0	0,00	1	1	3,95	0	0	19,77
	Jundiá	0	0	0,00	1	0	25,97	0	0	0,00
	Lagoa D'Anta	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Lagoa de Pedras	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Lagoa Salgada	0	0	0,00	1	0	12,28	0	0	12,28
	Montanhas	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Monte Alegre	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	9,03
	Monte das Gameleiras	2	0	90,13	0	0	0,00	0	0	0,00
	Nísia Floresta	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	22,55
	Nova Cruz	0	0	0,00	1	0	2,67	0	0	112,31
	Passa e Fica	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00

8

Passagem	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	32,52
Pedro Velho	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Santo Antônio	0	0	0,00	2	0	8,38	0	0	50,28
São José de Mipibu	0	0	0,00	2	0	4,63	0	0	67,14
Sen. Georgino Avelino	0	0	0,00	1	1	23,14	0	0	0,00
Serra de São Bento	0	0	0,00	1	0	17,00	0	0	0,00
Serrinha	0	0	0,00	1	0	15,34	0	0	30,68
Tibau do Sul	1	1	7,51	0	0	0,00	0	0	0,00
Várzea	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	18,14
Vera Cruz	0	0	0,00	2	1	16,64	0	0	16,64
Vila Flor	1	0	32,09	1	0	32,09	1	0	96,28

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
II REGIÃO DE SAÚDE		33	0	6,90	55	5	11,50	1	0	0,21
II Região	Apodi	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	85,66
	Areia Branca	0	0	0,00	1	0	3,66	0	0	40,21
	Campo Grande (Augusto Severo)	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Baraúna	1	0	3,67	2	0	7,34	0	0	66,08
	Caraúbas	0	0	0,00	1	0	4,86	0	0	58,35
	Felipe Guerra	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Governador Dix-Sept Rosado	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00

	Grossos	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	9,81
	Janduís	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Messias Targino	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	22,08
	Mossoró	32	0	11,10	46	4	15,96	1	0	305,04
	Serra do Mel	0	0	0,00	5	1	43,45	0	0	8,69
	Tibau	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Upanema	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	308,08
		Chikungunya/ 2017			Dengue/2017			Zika/2017		
Região de Saúde	Município de Residência	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
	III REGIÃO DE SAÚDE	5	0	1,44	25	1	7,18	0	0	0,00
	Afonso Bezerra	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	53,56
	Bento Fernandes	0	0	0,00	2	0	36,64	0	0	18,32
	Caiçara do Norte	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	30,36
	Caiçara do Rio do Vento	1	0	27,72	12	1	332,59	0	0	83,15
	Ceará - Mirim	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	141,33
	Galinhos	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	154,80
	Guamaré	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	75,17
	Ielmo Marinho	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	37,31
	Jandaíra	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	57,99
	Jardim de Angicos	0	0	0,00	1	0	37,47	0	0	149,87
	João Câmara	2	0	5,78	4	0	11,57	0	0	20,24
	Lajes	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	35,87

Macau	1	0	3,19	1	0	3,19	0	0	15,97
Maxaranguape	0	0	0,00	2	0	16,90	0	0	50,71
Parazinho	0	0	0,00	1	0	19,33	0	0	0,00
Pedra Grande	0	0	0,00	1	0	29,16	0	0	0,00
Pedra Preta	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Pedro Avelino	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	28,33
Poço Branco	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	6,61
Pureza	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	203,62
Riachuelo	0	0	0,00	1	0	12,72	0	0	89,02
Rio do Fogo	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
São Bento do Norte	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
S. Miguel do Gostoso	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	63,65
Taipu	1	0	8,09	0	0	0,00	0	0	72,78
Touros	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	32,83

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
IV REGIÃO DE SAÚDE		20	0	6,42	79	0	25,36	2	0	0,64
IV Região	Acari	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	17,63
	Bodó	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Caicó	15	0	22,30	36	0	53,52	0	0	74,34
	Carnaúba dos Dantas	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	149,16
	Cerro Corá	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	44,18

11

Cruzeta	1	0	12,25	2	0	24,50	0	0	12,25
Currais Novos	3	0	6,68	20	0	44,56	0	0	171,54
Equador	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	65,71
Florânia	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	43,22
Ipueira	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	90,05
Jardim de Piranhas	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	54,77
Jardim do Seridó	0	0	0,00	3	0	23,90	0	0	39,83
Jucurutu	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	10,84
Lagoa Nova	0	0	0,00	1	0	6,55	0	0	13,09
Ouro Branco	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	225,83
Parelhas	1	0	4,65	15	0	69,82	2	0	32,58
Santana do Matos	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	396,91
Santana do Seridó	0	0	0,00	2	0	74,77	0	0	0,00
São Fernando	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	27,88
São João do Sabugi	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
São José do Seridó	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	525,51
São Vicente	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	406,25
Serra Negra do Norte	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	12,30
Tenente Laurentino Cruz	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Timbaúba dos Batistas	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	620,35

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
V REGIÃO DE SAÚDE		11	0	5,52	42	3	21,09	15	2	7,53
	Barcelona	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	73,78
	Bom Jesus	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	19,77
	Campo Redondo	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	9,04
	Coronel Ezequiel	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	53,70
	Jaçanã	0	0	0,00	1	0	11,33	0	0	249,24
	Boa Saúde (Januário Cicco)	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	20,24
	Japi	2	0	37,27	0	0	0,00	0	0	521,80
	Lagoa de Velhos	1	0	36,17	0	0	0,00	0	0	289,33
	Lajes Pintadas	0	0	0,00	1	0	20,82	2	1	312,30
V Região	Serra Caiada (Pres. Juscelino)	1	0	10,19	1	1	10,19	0	0	50,95
	Ruy Barbosa	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Santa Cruz	2	0	5,14	28	2	71,94	12	1	1.032,78
	Santa Maria	1	0	18,72	0	0	0,00	1	0	56,17
	São Bento do Trairí	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	69,48
	São José do Campestre	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	193,30
	São Paulo do Potengi	3	0	17,40	10	0	58,01	0	0	168,22
	São Pedro	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	48,26
	São Tomé	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Senador Elói de Souza	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	755,71
	Sítio Novo	0	0	0,00	1	0	18,41	0	0	423,34

		1	0	6,44	0	0	0,00	0	0	180,31
Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
VI REGIÃO DE SAÚDE		3	0	1,18	66	1	26,07	0	0	0,00
VI Região	Água Nova	0	0	0,00	2	0	62,31	0	0	0,00
	Alexandria	0	0	0,00	1	0	7,22	0	0	0,00
	Almino Afonso	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	40,82
	Antônio Martins	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	13,88
	Coronel João Pessoa	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Doutor Severiano	0	0	0,00	2	0	27,84	0	0	584,63
	Encanto	0	0	0,00	3	0	53,64	0	0	71,52
	Francisco Dantas	0	0	0,00	3	0	103,13	0	0	68,75
	Frutuoso Gomes	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	141,91
	Itaú	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	João Dias	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	José da Penha	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	165,32
	Lucrecia	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	101,70
	Luís Gomes	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	19,75
	Major Sales	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Marcelino Vieira	0	0	0,00	4	0	47,06	0	0	23,53
	Martins	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Paraná	0	0	0,00	1	0	23,69	0	0	23,69	

Patu	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	330,55
Pau dos Ferros	2	0	6,68	38	0	126,86	0	0	283,77
Pilões	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	26,59
Portalegre	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Rafael Fernandes	0	0	0,00	5	0	99,21	0	0	59,52
Rafael Godeiro	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	217,86
Riacho da Cruz	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Riacho de Santana	0	0	0,00	1	0	23,38	0	0	23,38
Rodolfo Fernandes	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	21,99
São Francisco do Oeste	0	0	0,00	5	0	119,82	0	0	71,89
São Miguel	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	12,89
Serrinha dos Pintos	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	437,77
Severiano Melo	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Taboleiro Grande	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Tenente Ananias	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Umarizal	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	18,46
Venha-Ver	1	0	24,27	1	1	24,27	0	0	0,00
Viçosa	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
VII REGIÃO DE SAÚDE		91	2	6,91	291	24	22,11	2	0	0,15
VIR	Extremoz	0	0	0,00	2	0	7,27	0	0	563,12

	Macaíba	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	20,51
	Natal *	91	2	10,46	282	23	32,42	2	0	285,07
	Parnamirim	0	0	0,00	2	1	0,83	0	0	85,81
	São Gonçalo do Amarante	0	0	0,00	5	0	5,09	0	0	148,59
		Chikungunya/ 2017			Dengue/2017			Zika/2017		
Região de Saúde	Município de Residência	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
	VIII REGIÃO DE SAÚDE	1	0	0,64	6	2	3,85	0	0	0,00
	Assu	1	0	2	3	0	5,24	0	0	0,00
	Alto do Rodrigues	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0,00
	Angicos	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0,00
	Carnaubais	0	0	0	1	0	9,29	0	0	0,00
	Fernando Pedroza	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0,00
VIII Região	Ipanguaçu	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0,00
	Itajá	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0,00
	Paraú	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0,00
	Pendências	0	0	0	2	2	13,56	0	0	0,00
	Porto do Mangue	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0,00
	São Rafael	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0,00
	Triunfo Potiguar	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0,00

Fonte: Formsus/SINAN/SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 08 (Term. dia 25/02/2017), sujeito a alterações.

Dados sobre os casos que evoluíram para óbito

O cenário epidemiológico das arboviroses urbanas no Estado do Rio Grande do Norte, revela a ocorrência de grande número de óbitos em 2016 e tornou-se uma situação preocupante para o ano de 2017, uma vez que os óbitos notificados por dengue, zika e chikungunya deveriam ser na sua maioria evitáveis. Fazendo um recorte até a SE 08, no ano de 2016 foram notificados 51 óbitos e em 2017 foram 4 óbitos suspeitos (que estão em processo de investigação e nenhum deles foi confirmado), representando uma redução de 92,16% das notificações de mortes por arboviroses (Tabela 3).

Tabela 3. Óbitos notificados, confirmados e descartados para Dengue, Chikungunya e Zika por ano de epidemiológico de sintomas, Rio Grande do Norte – 2016 e 2017*.

Ano	Notificados	Dengue Grave	Chikungunya	Zika	Em Investigação	Descartados para Dengue, Zika e Chikungunya
2017	4	0	0	0	4	0
2016	51	1	12	2	35	1
Comparativo	- 92,16%					

Fonte: SINAN/Planilha Paralela-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *Dados até a SE nº 08 (Term. dia 25/02/2017), sujeito a alterações.

O resultado laboratorial positivo dos óbitos, para qualquer uma das arboviroses, não necessariamente confirma esta arbovirose como causa do óbito. Para confirmação ou descarte, se faz necessário uma análise criteriosa das informações contidas na investigação domiciliar e hospitalar do óbito e das informações complementares dos aspectos clínicos epidemiológicos do paciente. Todos esses dados subsidiam a discussão para o encerramento de cada caso na Comissão Estadual de Encerramento de Óbitos por Arboviroses.

Considerações sobre o comportamento das arboviroses no início de 2017

A redução do número de notificações para dengue, chikungunya e zika neste ano de 2017 tem como possíveis causas: redução no número de hospedeiros susceptíveis, alteração no quadro de digitadores nesse ano de mudança de gestores municipais (possivelmente, ainda exista notificações que não foram inseridas no sistema) e o investimento na qualificação do trabalho de campo dos agentes de endemias em vários municípios do Estado. A SESAP/RN vem intensificando as ações para um controle vetorial mais eficaz, uma vigilância e uma assistência mais qualificada para a identificação e atendimento dos casos de forma oportuna.